

Mensagem Nove

O Cordeiro a quem as primícias vencedoras seguem

Leitura bíblica: Ap 14:1-5; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6; Mt 24:45-51

I. Apocalipse 14:1-5 revela Cristo como o Cordeiro a quem as primícias vencedoras seguem:

- A. As primícias são os vencedores vivos, que amadurecerão primeiro no campo de Deus; portanto, serão ceifados antes da colheita como primícias para Deus e para o Cordeiro:
 - 1. As primícias serão arrebatadas ao monte Sião celestial, ao lugar da habitação de Deus no terceiro céu, a fim de estarem na presença de Deus e de Cristo.
 - 2. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; a fim de sermos levados à presença do Senhor, temos de estar na presença Dele hoje – Lc 21:36; 2Co 2:10; Os 6:2; 2Tm 4:8; At 26:16.
 - 3. O arrebatamento é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra o Seu inimigo, mas precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação e desfrute – Ap 12:5; 14:1, 4b.
- B. A Bíblia revela dois aspectos do arrebatamento: o arrebatamento dos vencedores antes da grande tribulação e o arrebatamento da maioria dos crentes no fim da grande tribulação – Mt 24:40-41; Lc 21:36; Ap 3:10; 1Ts 4:15-17; Ap 12:5; 14:1.
- C. Em Levítico 23:10 vemos um tipo do arrebatamento: o tipo da colheita amadurecendo no campo – Mt 13:24; Ap 14:14-16:
 - 1. A ceifa da safra de Deus é o que chamamos de arrebatamento; essa ceifa indica que os crentes serão levados da terra – Mt 13:30, 39b.
 - 2. Parte da safra (as primícias) amadurece mais cedo e é ceifada mais cedo; o resto da safra (a seara) amadurece mais tarde e é ceifada mais tarde.
 - 3. De acordo com Apocalipse 14, há dois tipos de arrebatamento: o arrebatamento das primícias e o arrebatamento da seara – Ap 14:4b, 14-16.
- D. As primícias são arrebatadas para a casa de Deus em Sião como o desfrute refrescante de Deus; isso é para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10; cf. Jo 20:17a.
- E. As primícias têm o nome do Cordeiro e do Seu Pai escrito na testa; essa é a designação de que elas são um com o Cordeiro e com o Pai e Lhes pertencem – Ap 14:1b.

Mensagem Nove (continuação)

F. As primícias são as que amadurecem mais cedo na safra de Deus – Hb 5:14–6:1; 1Co 2:6; Ef 4:13; Fp 3:15:

1. Ser transformado é ser mudado em nossa vida natural; amadurecer é ser cheio da vida divina que nos muda – Rm 12:2; Ef 3:19b.
2. Para a expressão de Deus é necessário amadurecimento; somente uma vida madura pode ter a imagem de Deus e exercer Seu domínio – Gn 1:26; Rm 5:10, 17, 21.

II. A fim de seguir o Cordeiro e avançar até a maturidade para nos tornarmos as primícias, temos de andar com Deus pela fé para escapar da morte e obter o testemunho de sermos agradáveis a Deus:

A. A maneira de escapar da morte e obter o testemunho de ser agradável a Deus é andar com Deus – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6:

1. Andar com Deus é não nos sobrepormos a Ele, não sermos presunçosos, não fazermos as coisas segundo os nossos próprios conceitos e desejos, não fazermos as coisas segundo a corrente desta era e não fazermos nada sem Deus – cf. Sl 19:12-13; Js 9:14b; Lc 24:15.
2. Andar com Deus é tomá-Lo como nosso centro e nosso tudo, viver e fazer as coisas segundo Deus e com Deus, segundo Sua revelação e guiar, e fazer tudo com Ele – Rm 8:4, 13-14; Gl 2:2a; 2Co 5:14-15.
3. Andar com Deus significa que não vivemos pelo que somos ou pelo que podemos fazer, mas pela vida imortal, que é o próprio Cristo – 2Co 5:4, 9.
4. Andar com Deus é ter comunhão frequente com Ele, estar em contato constante com o Senhor e estar sob Sua infusão contínua – 1Jo 1:3; Fp 4:6; 2Co 3:16, 18.
5. Andar com Deus é exercitar o nosso espírito continuamente para desfrutar a Trindade Bendita – Jd 14, 19-21.
6. Andar com Deus implica negar o ego e tudo o que é do nosso ego a fim de sermos um com Ele; isso quer dizer que nos entregamos a Ele, que nos renderemos a Ele e permitiremos que Ele tome a liderança – Mt 16:24-25; 2Co 2:13-14.

B. Andar com Deus é andar pela fé – 2Co 5:7; Hb 11:5-6:

1. Fé significa que cremos que Deus existe – Hb 11:1-2, 6; 2Co 4:13, 18:

Mensagem Nove (continuação)

- a. Sem fé é impossível agradar a Deus, fazê-Lo feliz – Hb 11:6a.
- b. Crer que Deus existe é crer que Ele é tudo para nós e que não somos nada – Jo 8:58; Ec 1:2.
- c. Crer que Deus existe implica que nós não somos; Ele deve ser o único em todas as coisas e nós devemos ser nada em todas as coisas – Gn 5:24; Hb 11:5.
- d. Crer que Deus existe é negar o ego; em todo o universo Ele é, e todos nós não somos – Lc 9:23.
- e. Eu não devo ser nada; não devo existir; somente Ele deve existir: já não sou eu, mas Cristo – Gl 2:20.
- f. Quando Saulo de Tarso se converteu, o Senhor disse-lhe: “Eu sou Jesus” – At 9:5:
 - 1) O Senhor estava dizendo: “Eu sou o grande Eu Sou; Eu sou o que sou; você deve crer que Eu sou e você não é”.
 - 2) Por fim, Saulo acabou e Paulo surgiu – At 13:9.
- g. Isso é fé: “Ó a alegria de nada ter, nada ser e nada ver, senão um Cristo vivo em glória, e não me preocupar com nada, além dos Seus interesses aqui na terra” – J. N. Darby.
- 2. Fé significa que cremos que Deus é um recompensador daqueles que O buscam diligentemente – Hb 11:6; Gn 15:1; Fp 3:8, 14:
 - a. A recompensa de Enoque foi o nível de vida mais elevado: escapar da morte – Hb 11:5a; 2Co 5:4; Rm 8:6, 10-11; 5:17.
 - b. O Senhor é um recompensador e nós devemos ser Seus buscadores – Sl 27:4, 8; 42:1-2; 43:4; 73:25; 119:2, 10.
- C. Enoque, como a primeira pessoa a ser arrebatada, é o representante de todos os vencedores que serão arrebatados vivos – Mt 24:37-51; Ap 14:1; Lc 21:34-36:
 - 1. Seremos arrebatados depende de estarmos maduros na vida divina por andarmos com Deus – Hb 6:1a.
 - 2. Enoque andou continuamente com Deus em direção ao alto, dia e noite durante três séculos, ficando mais perto de Deus e sendo mais um com Deus a cada dia até que “já não era, porque Deus o tomou para si” – Gn 5:24; cf. Ct 8:5a.

III. A fim de seguirmos o Cordeiro e amadurecermos para nos tornarmos as primícias, temos de ser fiéis no serviço da comissão do Senhor: dar Deus como alimento aos membros da Sua casa a fim de ganharmos Cristo como nossa recompensa no reino vindouro – Mt 24:45-51:

Mensagem Nove (continuação)

- A. Deus tem uma família e uma administração familiar, uma economia, para dispensar-Se como alimento aos membros da Sua família para Sua expressão – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.
- B. Deus constituiu servos fiéis e prudentes sobre a Sua casa como administradores familiares, despenseiros, canais de suprimento, para dar alimento ao Seu povo em tempo oportuno – Mt 24:45; 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10; Fp 1:25.
- C. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é nosso alimento, corporificado e tornado real na palavra da vida – Jo 6:57, 63, 68; At 5:20:
 - 1. A fim de desfrutarmos o Senhor como nosso alimento espiritual para alimentarmos os outros, temos de orar a Sua palavra e meditar nela, provando-a e desfrutando-a ao considerá-la cuidadosamente – Ef 6:17-18; Sl 119:15; Ez 3:1-4.
 - 2. Temos de nos dedicar à oração e ao ministério da palavra – At 6:4; 2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39; cf. Hb 7:25; 8:2.
- D. Dizer em nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – Mt 24:48; 2Tm 4:8, 10; cf. At 26:16:
 - 1. Temos de estar atentos à cobiça, não acumulando tesouros para nós mesmos, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:15-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 - 2. “Lembra-vos da mulher de Ló” é uma advertência solene aos crentes que amam o mundo – Lc 17:31-32; cf. Rm 1:21, 25.
 - 3. Temos de vigiar e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
- E. Espancar os nossos conservos é maltratar os outros crentes – Mt 24:49a; 18:3-7; At 9:4:
 - 1. Não devemos julgar e condenar os outros crentes, mas devemos ser amáveis para com eles, bondosos, perdoando-os, assim como Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
 - 2. Não devemos injuriar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los melhores do que nós – 1Co 6:10; Fp 2:2-3, 29.
 - a. Injuriar um irmão é criticá-lo ou humilhá-lo cruelmente com linguagem abusiva – cf. Lc 17:2.

Mensagem Nove (continuação)

- b. Aqueles que recebem palavras injuriadoras têm a mesma responsabilidade que aqueles que falam palavras injuriadoras; essas palavras danificam o Corpo.
- c. Deus jamais confiará autoridade àqueles que, por natureza, gostam de criticar os outros.
- 3. Não devemos dominar os crentes, mas servi-los como escravos para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28.
 - a. Quando alguém domina os santos, isso significa que ele substitui o Senhor em suas vidas tomando decisões por eles ou dizendo-lhes para onde se mudar, insultando assim o encabeçamento e senhorio de Cristo.
 - b. Se dizemos aos outros para onde devem ir sem encorajá-los a orar, a buscar a direção do Senhor e a ter comunhão adequada no Corpo, isso é um grande insulto ao Senhor!
- F. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia às pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas mundanas – Mt 24:49b; cf. Ef 5:18:
 - 1. Por causa da sua natureza divina e da sua posição santa, os crentes não devem unir-se com os incrédulos; isso deve aplicar-se a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não somente a casamento e negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 - 2. Temos de fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.